

**DA OBSERVAÇÃO À AÇÃO: A ATENÇÃO PRECOCE COMO ESTRATÉGIA DE
INCLUSÃO NA PRIMEIRÍSSIMA INFÂNCIA**

ODS 4 – Educação de Qualidade
ODS 8 – Emprego Digno e Crescimento Econômico
ODS 10 – Redução das Desigualdades

Maristella Nogueira Dias Campos (Universidade de Taubaté)
Cesar Augusto Eugenio (Universidade de Taubaté)

Introdução

O desenvolvimento infantil é um processo dinâmico e contínuo que envolve dimensões físicas, cognitivas, psicológicas e socioemocionais, fundamentais para a autonomia e a aprendizagem da criança. Na Primeiríssima Infância (0 a 3 anos), período de intensa atividade cerebral e rápidas transformações, a observação atenta do educador é essencial para prevenir agravos e promover o desenvolvimento integral (SOUZA et al., 2022). Nesse contexto, a Lei nº 14.880/2024, que institui a Política Nacional de Atenção Precoce, representa um marco legal relevante, embora sua interface com a Educação Infantil e a prática pedagógica ainda seja pouco explorada.

A partir da experiência da autora como professora coordenadora em uma creche da Região Metropolitana do Vale do Paraíba Paulista, foi possível identificar a dificuldade dos docentes em distinguir comportamentos típicos da faixa etária de sinais atípicos, evidenciando fragilidades na formação inicial e continuada. Dados do Censo Escolar (2023/2024) e do Instituto Rodrigo Mendes (2024) indicam que a identificação precoce ainda não ocorre de forma sistemática, comprometendo a efetividade da política.

A pesquisa é orientada pela questão: *Como a pesquisa-formação pode contribuir para que a atenção precoce se torne uma estratégia de inclusão na Primeiríssima Infância?* O objetivo geral é investigar como a pesquisa formação pode fortalecer a atenção precoce como estratégia de inclusão. Entre os objetivos específicos, destacam-se: favorecer a identificação precoce de sinais atípicos pelos professores da Educação Infantil, promover práticas pedagógicas inclusivas e incentivar a articulação entre a rede regular e a escola especializada.

Revisão da literatura

De acordo com Silva e Bussolotti (2021), Campos et al. (2023), Moura et al. (2023) e Almeida et al. (2021), a revisão de literatura deve seguir rigor metodológico, com estratégias definidas de busca, seleção e análise. Assim, a presente revisão foi orientada pela questão: *“O que revelam as produções acadêmicas sobre a formação de professores da Educação Infantil para a identificação de sinais de desenvolvimento atípico e a promoção de práticas inclusivas na Primeiríssima Infância, à luz da Lei da Atenção Precoce, considerando a articulação entre escola regular e especializada?”* Foram definidos os descritores: *desenvolvimento infantil e atenção precoce* (“desenvolvimento infantil” OR “neurodesenvolvimento” AND “atenção precoce” OR “intervenção precoce” AND “educação infantil” OR “primeiríssima infância”); *formação docente e inclusão* (“formação docente” OR “formação de professores” AND “educação inclusiva” OR “inclusão escolar” AND “necessidades educacionais especiais” OR “educação infantil”); *políticas públicas e legislação educacional* (“Lei 14.880/2024” OR “educação infantil”); e *escola especializada como apoio à inclusão* (“escola especializada” AND “inclusão escolar”).

As buscas foram realizadas entre 2019 e 2025 nas bases Portal de Periódicos da CAPES, Repositório Institucional do Mestrado Profissional em Educação da UNITAU (MPE) e SciELO, escolhidas pela credibilidade e abrangência temática. A seleção dos materiais incluiu artigos, teses e dissertações que apresentassem fundamentação teórica consistente e relação direta ou indireta com os eixos definidos. Foram incluídos artigos, dissertações e teses com fundamentação teórica consistente, em português, inglês ou espanhol, publicados entre 2019 e 2025, revisados por pares e relacionados aos eixos definidos. Excluíram-se trabalhos repetidos, anteriores a 2019, sem revisão por pares ou voltados apenas à dimensão clínica, médica ou familiar.

O processo resultou em estudos relevantes sobre formação docente, desenvolvimento infantil e práticas pedagógicas inclusivas, tomando como referência a Lei nº 14.880/2024. Identificou-se, contudo, ausência de publicações específicas sobre essa legislação, o que confirma a atualidade do tema. Ainda assim, persistem fragilidades na abordagem educativa da atenção precoce, sobretudo quanto à formação docente e à articulação entre escolas regulares e especializadas.

Método

A pesquisa é de abordagem qualitativa e caráter exploratória, voltada à compreensão das estratégias docentes para a inclusão na Primeiríssima Infância. Participarão professores da Educação Infantil, incluindo os que atuam na Primeiríssima Infância, docentes do AEE e professores da escola especializada. A seleção será feita por meio de um questionário inicial (Forms) que identificará o perfil demográfico e profissional dos interessados, sob a manifestação voluntária, considerando o segmento de atuação e o tempo de experiência docente.

A coleta de dados ocorrerá em duas etapas: aplicação dos questionários e realização dos grupos de discussão, mediados pela pesquisadora. Para a análise dos dados, será utilizada a Análise de Conteúdo de Bardin (2020), visando à categorização e interpretação das falas dos participantes. A pesquisa seguirá os protocolos éticos exigidos, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Taubaté (UNITAU), assegurando confidencialidade e proteção de dados. A metodologia foi estruturada para garantir confiabilidade e consistência na coleta e análise, possibilitando alcançar os objetivos propostos e fundamentar os resultados da investigação.

Resultados Esperados

Este projeto de pesquisa tem como expectativa alcançar resultados que contribuam significativamente para o avanço do conhecimento na área da Formação Docente para a Educação Infantil, com foco na compreensão do desenvolvimento infantil, na identificação precoce de sinais atípicos e na articulação com a escola especializada, em consonância com os objetivos propostos. Espera-se que, ao final do estudo, seja possível compreender de maneira aprofundada as práticas, percepções e desafios enfrentados por professores da Primeiríssima Infância no contexto da inclusão educacional, à luz da Lei da Atenção Precoce (Lei nº 14.880/2024), identificando fatores que favorecem ou dificultam a construção de práticas pedagógicas inclusivas desde os primeiros anos de vida.

Considerações finais

Espera-se que os resultados desta pesquisa possam subsidiar a formação docente, contribuir para a melhoria das práticas pedagógicas e apoiar estratégias

mais eficazes para crianças com necessidades específicas. Ademais, o projeto visa colaborar para a construção de uma educação mais equitativa e inclusiva desde os primeiros anos de vida, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente os ODS 4 (educação de qualidade), 8 (trabalho decente e crescimento econômico) e 10 (redução das desigualdades).

Investir no começo da vida de uma criança é investir no presente e no futuro de toda a sociedade.

Referências

BRASIL. Lei nº 14.880, de 16 de maio de 2024. **Institui a Política Nacional de Atenção Precoce voltada ao atendimento especializado de crianças de 0 (zero) a 6 (seis) anos com deficiência, com risco para o desenvolvimento ou com atraso no desenvolvimento.** Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 161, n. 95, p. 1, 17 maio 2024. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-14.880-de-16-de-maio-de-2024-549389359>. Acesso em: 12 jul. 2025.

IBGE- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.

INSTITUTO RODRIGO MENDES. **Publicação do IRM apresenta dados da Educação Especial no Brasil entre 2013 e 2024.** São Paulo, 2025. Disponível em: https://institutorodrigomendes.org.br/panorama-educacao-especial-2024/?utm_source=chatgpt.com Acesso em: 29 ago. 2025.

SILVA, Michael Santos; BUSSOLOTI, Juliana Marcondes. **Os Artes educadores e a atuação profissional: as linguagens artísticas no fazer docente.** Revista Apotheke, Florianópolis, v. 7, n. 3, 2022. DOI: <https://periodicos.udesc.br/index.php/apotheke/article/view/21139/14072>. Acesso em: 27 set. 2025.

SOUZA, A. N. et al. **Vigilância e estímulo do crescimento e desenvolvimento infantil.** *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 24, n. 10, p. 3713-3722, 2019. DOI: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238634/31558>. Acesso em: 12 jul. 2025.

VIGOTSKI, L. S. **Obras Completas: Tomo Cinco: Fundamentos de Defectologia.** / Tradução do Programa de Ações Relativas às Pessoas com Necessidades Especiais (PEE) Cascavél, PR: Edunioeste, 2022.